UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Curso: ANT0042 - TÓPICOS TEÓRICOS AVANÇADOS (60hrs).

Professores: Angela Facundo Navia

Terça-feira 14h-17h30

Ano: 2018 (1).

**Ementa**: Aprofundamento teórico de temas da antropologia a partir das linhas de pesquisa do programa.

**Programa:**

O seminário procura discutir algumas abordagens antropológicas sobre o Estado e nação. Para isso, além de focar na necessidade analítica de diferenciar esses dois conceitos, insistiremos na importância de abordar etnograficamente contextos locais em que essas categorias estão sendo veiculadas, construídas, disputadas, usadas como explicação e servindo como justificativa de ações concretas de diversos agentes sociais. Iremos aprofundar algumas das propostas antropológicas para etnografar o estado, mas, além disso, será realizada uma revisão de textos que analisam tanto os processos associados às fronteiras geopolíticas dos Estados, quanto aqueles que dizem respeito à nação, suas fronteiras internas e seus marcadores de raça, gênero, naturalidade, idade, classe, etc.

**Avaliação**

As e os estudantes ficarão responsáveis pela preparação dos seminários, atividade que inclui tanto a leitura dos textos selecionados, quanto a pesquisa complementar sobre os temas abordados. Será considerada na avaliação final da disciplina tanto a apresentação dos textos selecionados, quanto a participação nas discussões. Além disso, finalizada a disciplina, cada discente elaborara um trabalho final com base na bibliografia e temas abordados.

Estado

**1ª Sessão 20 de março**

Apresentação dos projetos de pesquisa dos estudantes. Cada estudante terá até 20 minutos para apresentar seu projeto de pesquisa.

O programa será apresentado e eventuais mudanças podem ser incorporadas depois do diálogo com os estudantes e da identificação de outros eixos analíticos nas pesquisas.

**2ª sessão 27 de março**

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens.In: *Cadernos Pagú*, Campinas, n. 51, 2018.

BROWN, Wendy. Finding the man in the state. In: Sharma, A.; Gupta, A. (ed.). The Anthropology of the State: a reader. Malden, MA, Blackwell, 2006, pp.187-210.

**3ª sessão 3 de abril**

ABRAMS, Philip. “Notas sobre la dificultad de estudiar el Estado” Pp. 17-70. Em: Philip Abrams. Akhil Gupta e Timothy Mitchell (orgs) *Antropología del Estado*. México: Fondo de Cultura Económica, 2015.

MITCHELL, Timothy. “Sociedad, economía y el efecto de Estado” Pp. 145-187. Em: Philip Abrams. Akhil Gupta e Timothy Mitchell (orgs) *Antropología del Estado*. México: Fondo de Cultura Económica, 2015.

Complementar:

FOUCAULT, Michel. “A governamentalidade”. In: Microfísica do poder Rio de Janeiro: Graal, 1979.

**4ª sessão 10 de abril**

FERGUSON, James; GUPTA, Akhil. “Spatializing states: toward an ethnography of neoliberal governmentality”. In: American Ethnologist, v. 29, n. 4, p. 981-1002, 2002

GUPTA, Akhil. “Fronteras borrosas: el discurso de la corrupción, la cultura de la política y el estado imaginado” Pp. 71-144. Em: Philip Abrams. Akhil Gupta e Timothy Mitchell (orgs) Antropología del Estado. México: Fondo de Cultura Económica, 2015.

TROUILLOT, Michel-Rolph. “Antropología del Estado en la época de la globalización: encuentros cercanos del tipo engañoso” Pp. 149-174. In: *Transformaciones globales la antropología y el mundo moderno*. Universidad del Cauca: Popayán, 2011.

**17 de abril não haverá aula**

**5ª sessão 24 de abril**

ZAMBRANO, Marta. *Trabajadores, Villanos y amantes: encuentros entre indígenas y españoles en la ciudad letrada. Santa Fe de Bogotá (1550-1650).* Bogotá: Instituto colombiano de Antropología e Historia, 2008.

**6ª sessão 8 de maio**

ELIAS, Norbert. “Processos de formação de Estados e construção de nações” pp.153-165. In: Elias, Norbert. Escritos & ensaios, 1: Estado, processo, opinião pública. Organização e apresentação Federico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2006 [1972].

SOUZA LIMA, Antônio Carlos. “Conquista e poder tutelar” Pp. 44-110 Em: Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

OLIVEIRA, João Pacheco de. “Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios” In: *Mana* [online]. 2014, vol.20, n.1.

**7ª sessão 15 de maio**

HERZFELD, Michael. “Introdução”, “As raízes da indiferença” e “Desclassificações” Pp. 11-24; 53-72 e 149-173. Em: A produção social da indiferença: Explorando as raízes simbólicas da burocracia ocidental. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

FERREIRA, Leticia de Carvalho. “Salvo melhor juízo: Uma ocorrência policial e suas rotinas” e “Isso é coisa do destino: algumas formas escorregadias de classificação” Pp. 79-128 e 227-262. Em: *Pessoas desaparecidas. Uma etnografia para muitas ausências.* Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

BLAZQUEZ, Gustavo. Fazer cultura. Fazer(se) estado: vernissages e performatividade de estado em Córdoba. Mana, Rio de Janeiro. V. 18, n. 1, p. 37-61, Apr. 2012

Nação, raça e fronteiras

**8ª sessão 22 de maio**

BENEDICT, Anderson. “Introducción: Conceptos y definiciones”, “El origen de la conciencia nacional” e “Patriotismo y racismo”. Pp 17-22; 63-76; 200-217. Em: *Comunidades Imaginadas: Reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo*. Ciudad de México: Fondo de cultura económica: 1993.

BUTLER, Judith; SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *¿Quién le canta al estado-nación?: lenguaje, política, pertenencia*. Buenos Aires: Paidós, 2009.

**9ª sessão 29 de maio**

ABU-LUGHOD, Lila. “Escribir contra la cultura” In: *Andamios. Revista de Investigación Social*, vol. 9, núm. 19, mayo-agosto, 2012, pp. 129-157. Universidad Autónoma de la Ciudad de México. Distrito Federal, México

COSTA, Claudia de Lima; AVILA, Eliana. Gloria Anzaldúa, a consciência mestiça e o "feminismo da diferença". *Revista de Estudos Feministas*. Florianópolis, v. 13, n. 3, p. 691-703, Dec. 2005.

ANZALDUA, Gloria. “La pátria, Aztlán” e “Como domar uma lengua salvaje” Pp. 39-54; 103-118. Em: Borderlans/La frontera The new mestiza. Capitán Swing:Madrid, 2016 [1987].

**10ª sessão 5 de junho**

SEYFERTH, Giralda. A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. Anuário Antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

WIEVIORKA, Michel. *El racismo. Una introducción*. La Paz: Plural ediciones 2002.

**11ª sessão 12 de junho**

DAVIS, Angela. “O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição de mulher”; Estupro, racismo e o mito do estuprador negro”; “Racismo, controle de natalidade e direitos reprodutivos” Pp. 15-42; 177-224. In: *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boi Tempo, 2016.

BRAH, Avtar. “Diferença, diversidade, diferenciação”. In: Cadernos Pagú, Campinas, n. 26, p. 329-376, June. 2006.

**12ª sessão 19 de junho**

PISCITELLI, Adriana. “Deslocamentos”; “Singularidade”; “Diversidade” In: *Trânsitos: brasileiras nos mercados transnacionais do sexo*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

HAMID, Sônia. “Capítulo 3: Pressupostos da “integração”: “Separar para integrar” e a “diferença cultural” como “problema”. Pp. 125-173. Em: (Des) Integrando Refugiados: Os Processos do Reassentamento de Palestinos no Brasil. Tese doutoral. Universidade de Brasília, programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, 2012.

MAZOUZ, Sarah. “Une faveur que vous a accordée la Republique ou comment la naturalisation se mérite” Disponível em : http://www.iiac.cnrs.fr/IMG/pdf/smazouz\_em.pdf

**13ª sessão 26 de junho**

ZAMBRANO, Marta; GNECO, Cristóbal. “Introducción: El pasado como política de la historia” e (capítulos a definir) Em: Memorias hegemónicas, memorias disidentes. Bogotá: ICANH, 2000.

SAID, Edward. “O ámbito do orientalismo” Pp. 42-120. Em: Orientalismo, o Oriente como invenção do Ocidente. Companhia das letras: São Paulo. 1990.

**14ª sessão 3 de julho**

POLLAK, Michel. “El testimonio”. pp. 53-111. Em: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Gebauer et al (trad). Memoria, olvido, silencio. La producción social de identidades frente a situaciones límite. La Plata: Ediciones al margen, 2006.

BLAIR-TRUJILLO, Elsa. “Memorias de violencia, espacio, tiempo y narración” En: Controversia no. 185 dic. Bogotá: CINEP, 2005.

BLAIR-TRUJILLO, Elsa. Memoria y poder: (des)estatilizar las memorias y (des)centrar el poder del Estado. Universitas Humanística, 72. Bogotá: PUJ. 2011.

**15ª sessão 3 de julho**

Discussão e debate dos temas dos e das estudantes para os trabalhos finais.

COMPLEMENTAR:

ALLEN, Judith. “Does Feminist Need a Theory of ‘the State’”? In: Watson, Shopie. Playing the State: australian feminist interventions. London/New York, Verson, 1990, pp.21-37.

BARTH, Frederik (1961) NOMADS OF SOUTH PERSIA: the Basseri Tribe of the Khamseh Confederacy. Oslo University Press & Allen & Unwin. 1961 1st edition

BENZECKY, Claudio E. “Beauty at the gallery: sentimental education and operatic community in contemporary Buenos Aires”. In: CALHOUN, Craig; SENNETT, Richard (eds.). *Practicing cultures*. Londres: Routledge, 2007.

BUTLER, Judith. Introducción: “Vida precaria, vida digna de duelo”; “Capacidad de supervivencia, vulnerabilidad, afecto”; “La pretensión de la no violencia” Pp. 13-94; 227-252. Em: *Marcos de guerra. Las vidas lloradas*. México: Paidós. 2010.

FASSIN, Didier. “Gobernar por los Cuerpos, Políticas de Reconocimiento Hacia los Pobres y los Imigrantes”. Educação, v. 28, n. 2 (56), Maio/Ago. 2005, p.201-226

GARCÍA CANCLINI, Néstor. “Propuestas para rediscutir el patrimonio intangible”, Memorias Patrimonio Intangible. Resonancia de nuestras tradiciones, AAVV, ICOM, México, conaculta-inah, Fundación Televisa, 2004.

GEERTZ, Clifford. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997

GORDUS, Andrew. “Un dialogo binacional en el desierto de Sonora: el arte transfronterizo de a sol pleno de Ines Martinez de Castro y Monica Luna”. In: *Bilingual Review*. 1, 71, 2012.

LEITE, Márcia Pereira. Da “metáfora da guerra” ao projeto de “pacificação”: favelas e políticas de segurança pública no Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Segurança Pública, 6(2), 2012, pp.374-389.

LEITE, Márcia Pereira; Machado da Silva, Luís Antonio. Circulação e fronteiras no Rio de Janeiro: a experiência urbana de jovens moradores de favelas em contextos de pacificação. In:Cunha, Neiva Vieira; Feltran, G. de Sanctis (orgs.). Sobre periferias: novos conflitos no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro, Lamparina/ Faperj, 2013, pp.146-158.

MARTÍN BARBERO, Jesus (2008) “Pensar juntos espacios y territorios” en: (Des)territorialidades y (No)lugares. Procesos de configuración y transformación social del espacio, Herrera Gómez, D. y Piazzini S. Carlo (eds.), La Carreta Social, Instituto de Estudios Regionales, Universidad de Antioquía, Medellín.